

**SCULTURA FANTASMA | ORGANIZADA POR GONÇALO SENA | SALA 51
ANDRÉ SOUSA | BEN RIVERS | GINO DE DOMINICIS | THOMAS ZIPP
19 DE JANEIRO A 10 DE MARÇO DE 2012**

Baginski, Galeria / Projectos
Rua Capitão Leitaó, 51-53
1950-050 Lisboa – Portugal
www.baginski.com.pt

A **Baginski Galeria/Projectos** orgulha-se de apresentar “**Scultura Fantasma**”, uma exposição organizada por **Gonçalo Sena**, com trabalhos de **André Sousa, Ben Rivers, Gino De Dominicis e Thomas Zipp**.

A exposição foi imaginada a partir de um trabalho do artista italiano Gino De Dominicis. Sobre a peça, uma foto-montagem, não há muita informação, fazendo juz à postura do artista em não permitir a reprodução ou documentação devida de qualquer obra sua. O dono da obra crê que a obra seja *Sensa Titolo*, mas indica que o galerista histórico do artista a chama *il fantasmino* (o pequeno fantasma).

A fotografia original foi tirada nos anos 70, por Claudio Abate, numa exposição de Gino De Dominicis na galeria l’Attico, em Roma; ao fundo da sala vê-se o artista de costas. Já no início dos anos 90, De Dominicis terá montado sobre a fotografia original a silhueta de uma escultura sua apresentada uns anos antes na Bienal de Veneza – a figura negra e opaca de um guerreiro sumério.

A fotomontagem sugere uma sobreposição temporal e espacial, ao pulverizar a cronologia da obra, ao convocar um cenário aparentemente impossível. Uma escultura fantasma. Ou um espaço de galeria como um fantasma arquitectónico para a silhueta de uma escultura.

Centrada na ideia de aparição como modo de confronto entre fantasma e escultura, a presente exposição é um exercício onde o visual e o material entram em conflito com o que é perceptível e mortal, uma proposta para a efemeridade de uma escultura, ou a eternidade de uma alucinação.

No seguimento da obra do artista italiano, o grupo de trabalhos apresentados por André Sousa, Ben Rivers e Thomas Zipp formam um cenário efémero de objectos e imagens: o interior de uma casa abandonada iluminada por flashes de luz e objectos suspensos no tempo; numa constelação-paisagem, corpos escultóricos e visuais flutuam atrás de uma linha-obstáculo de cimento; figuras mascaradas procuram o regresso à humanidade.

Uma exposição [*Espelho*] *que reflecte tudo excepto os seres vivos* (*Specchio che riflette tutto tranne gli essere viventi*, 1969).

Por ocasião da exposição, será realizada uma edição impressa em colaboração com os artistas a ser publicada pela ATLAS Projectos.

Sobre os artistas:

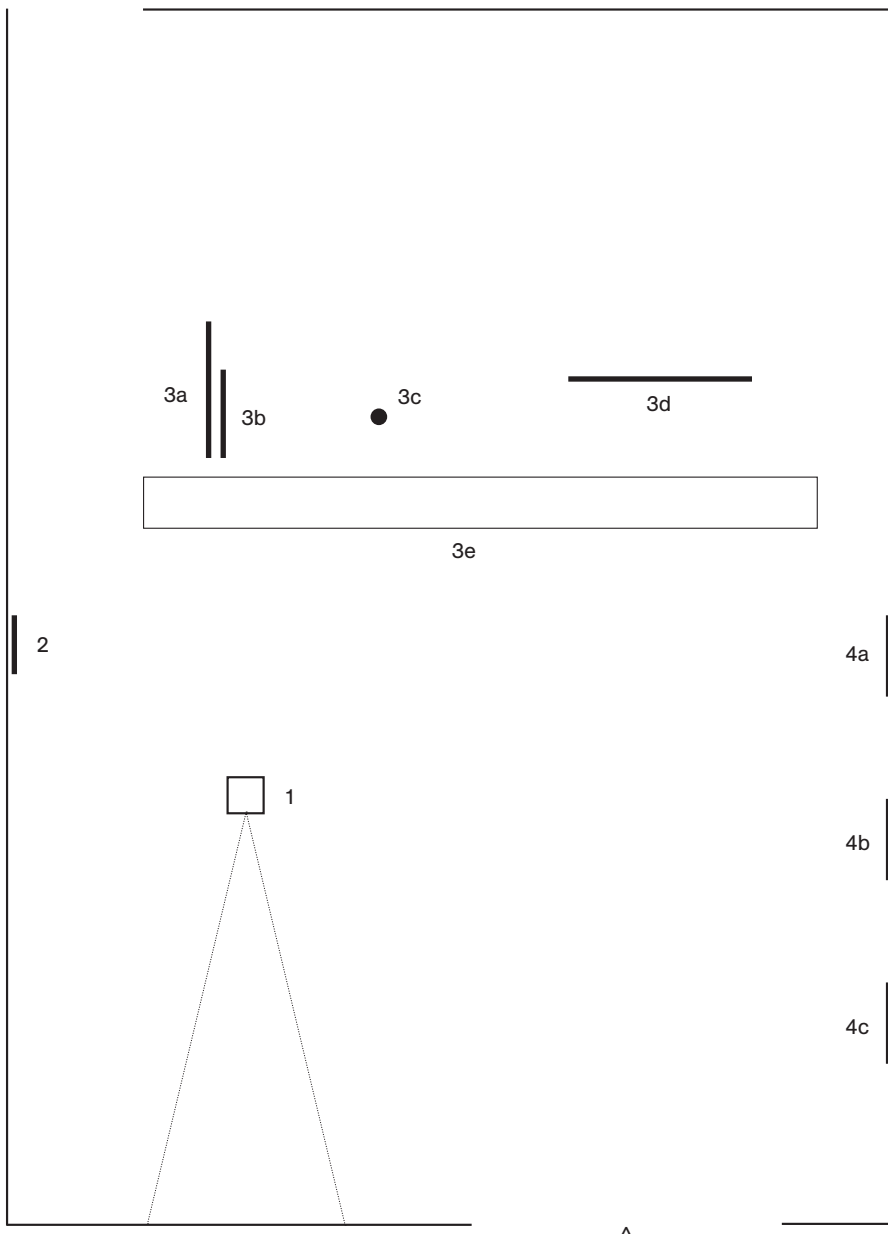
André Sousa, nasceu em 1980 no Porto, Portugal, vive e trabalha no Porto.

Ben Rivers, nasceu em 1972 em Somerset, Inglaterra, vive e trabalha Londres.

Gino De Dominicis, nasce em Ancona, 1947 – morre em Roma, 1998.

Thomas Zipp, nasceu em 1966 em Heppenheim, Alemanha, vive e trabalha em Berlim.

Agradecimentos: Os artistas, Augusta Narval, André Romão, Enrico Fornello, Gabriel Abrantes, Pedro Cera, Galerie Guido Baudach, Lorena Carrás, LUX, Pedro Paiva.



1
 BEN RIVERS
House, 2005-07
 16mm p/b, 5'00"
 Cortesia: LUX, Londres

2
 GINO DE DOMINICIS
Untitled, c. 1970-90
 Fotografia p/b
 Coleção privada, Roma

3
 ANDRÉ SOUSA
Sem título (Sculptura Fantasma), 2012
 Cortesia: Galeria Quadrado Azul, Porto

3a
Sacrifício, 2011
 Óleo sobre tela

3b
Grelha (ver), 2011
 Tinta da china sobre papel

3c
Coluna, 2011
 Spray sobre elemento vegetal

3d
Ação-Espaço-Tempo, 2011-12
 Óleo sobre papel

3e
Limite, 2012
 11 blocos de cimento

4
 THOMAS ZIPP
 Cortesia: Galerie Guido Baudach, Berlin

4a
TREATMENT (Innsbruck, April 2011), 2012
 Fotografia a cores pintada
 Edição única

4b
TREATMENT (Wien, September 2011), 2012
 Fotografia a cores pintada
 Edição única

4c
TREATMENT (Wien, November 2011), 2012
 Fotografia a cores pintada
 Edição única